TURISMO COSTEIRO, BIODIVERSIDADE E COMUNIDADE TRADICIONAIS: PERSPECTIVAS PARA A SUSTENTABILIDADE

Andressa Gonzaga Pereira[1]
Érica Priscilla Carvalho de Lima Machado[2]

RESUMO

O turismo costeiro constitui uma das principais atividades econômicas do litoral brasileiro, ao mesmo tempo em que promove profundas transformações socioambientais nos territórios litorâneos. Este trabalho tem como objetivo analisar, a partir de uma perspectiva teórica, as relações entre turismo costeiro, sustentabilidade socioambiental e valorização das comunidades tradicionais dependentes do oceano no Brasil, com a identificação de ferramentas para uma gestão pública mais sustentável, participativa e inclusiva. A pesquisa é de caráter descritivo, com abordagem qualitativa e suporte de análise quantitativa descritiva, fundamentada em revisão sistemática da literatura conforme o protocolo PRISMA. As buscas foram realizadas nas bases de dados Web of Science e SciELO, no período de 2015 a 2025, contemplando artigos científicos em português, inglês e espanhol que abordassem o turismo no litoral brasileiro, resultando na seleção de 45 artigos para compor o corpus analítico. A análise bibliométrica, conduzida por meio de testes estatísticos não paramétricos no software JASP, evidenciou concentração regional expressiva da produção científica na região Nordeste (48,6% dos artigos com recorte geográfico definido), equilíbrio entre publicações em português e inglês e ausência de tendência temporal de crescimento linear no período investigado. Os resultados temáticos indicam que o turismo praticado sem o devido planejamento e a urbanização desordenada constituem os principais vetores de pressão ambiental e social, gerando degradação dos ecossistemas costeiros, conflitos territoriais e acentuada fragilização das comunidades tradicionais litorâneas. Embora existam instrumentos de gestão disponíveis, persistem fragilidades estruturais na governança costeira, marcadas por fragmentação institucional e reduzida participação social nos processos decisórios. Conclui-se que a sustentabilidade no turismo costeiro brasileiro ainda se apresenta mais como diretriz normativa do que como prática efetivamente consolidada no país. Torna-se necessária, portanto, uma abordagem integrada do litoral, com fortalecimento da gestão descentralizada, incorporação de limites ecológicos e maior articulação entre conservação ambiental, inclusão social e planejamento territorial.

Palavras-chave: turismo costeiro; revisão bibliográfica; sustentabilidade.

[1] Graduação em Oceanografia pela Universidade Federal da Bahia (UFBA). Especialização em Gestão Pública do Turismo e Desenvolvimento Regional pela Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF). apdessap@gmail.com. Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF).

[2] Graduação em Ciências Econômicas pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Doutorado em Economia pela Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF). erica.carvalho@ufrn.br. Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN).